

GAZETA DO POVO

Vida e Cidadania

Terça-feira, 31/07/2012

MARINGÁ

Primeiro transplante de ovário do Brasil termina com sucesso

A cirurgia durou cerca de duas horas e foi comandada pelo médico Gilberto Almodin. As irmãs que participaram do transplante passam bem, segundo a família

28/07/2012 | 12:09 | TATIANE SALVATICO

Terminou com sucesso o primeiro transplante de ovário do **Brasil**, que ocorreu na manhã deste sábado (28), em **Maringá**. O procedimento durou cerca de duas horas no **Hospital São Marcos** e foi conduzido pelo médico e pesquisador **Carlos Gilberto Almodin**. Ele é conhecido por ter viabilizado a primeira gestação de mulher com menopausa do país.

Segundo **Marcelo Batista**, marido de Mariana Gerep de Moraes, que recebeu o ovário da irmã gêmea, **Elisa Gerep de Moraes**, a cirurgia foi tranquila. Ele disse que, por volta do meio-dia, as irmãs já haviam almoçado e caminhavam pelo quarto do hospital.

"Toda família está muito feliz. Isso [o transplante] é a esperança de uma vida nova para todos nós", afirmou à **Gazeta Maringá**.

A reportagem tentou contato com o médico **Carlos Gilbeto Almodin**, mas não obteve retorno.

Transplante

O trabalho é resultado de uma pesquisa iniciada em 1999 para restaurar a fertilidade em mulheres com menopausa precoce decorrente de falência ovariana (seja de origem genética ou causada por tratamento químico e/ou radioterápico). Em princípio, a técnica desenvolvida foi feita experimentalmente em ovelhas e os resultados foram apresentados em **Seattle**, nos **Estados Unidos**, em outubro de 2002.

Apesar da técnica já ter sido aplicada em vários países com sucesso, a equipe de Almodin (que também é formada pelos médicos **Rafael Radaelli** e **Paula Almodin**) nunca conseguiu fazer o transplante no **Brasil** por não ter acesso às pacientes.

Apesar de jovem, Mariana Gerep de Moraes teve falência ovariana precoce e entrou em menopausa perdendo toda atividade hormonal e a fertilidade. Para viver normalmente, ela teria de fazer reposição hormonal e não poderia conceber filhos. Com a nova técnica, Mariana receberá parte de um dos ovários de Elisa, podendo recuperar a função hormonal e engravidar naturalmente.

Em comunicado repassado para a imprensa, Almodin explicou que apesar de ter sido aplicada com sucesso em vários países, como **Bélgica**, **França** e **Estados Unidos**, a técnica ainda é considerada experimental e não se pode prever com exatidão os resultados. "A maior preocupação seria de não ter como mensurar por quanto tempo o transplante funcionará", informou em nota. O objetivo da equipe médica era transplantar parte do ovário doado e congelar outra parte para uso futuro.

Técnica premiada

A técnica ganhou o prêmio **The Best Video Award – Basic Science Category** no **American Society for Reproductive Medicine Meeting** e publicada posteriormente nos **Estados Unidos** e